

**INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE FINALIZAÇÕES E GOLS EFETIVADOS
NO RESULTADO DOS JOGOS POR UM CLUBE DE FUTSAL FEMININO**

Bruno Luiz Galvão de Miranda^{1,2}, Antonio Coppi Navarro^{1,2}, Diogo Matheus Barros da Silva^{1,2}
 Ester da Silva Caldas^{1,2}, Diego Antonio de Jesus Macau^{1,2}, Ernani Eugenio dos Santos Neto^{1,2}
 Ezequias Rodrigues Pestana², Raphael Furtado Marques^{1,2}, Francisco Navarro^{1,2}
 Marlon Lemos de Araújo²

RESUMO

O objetivo deste estudo foi investigar a influência do resultado dos jogos sobre a quantidade de finalizações e gols efetivados por um clube de futsal feminino em um campeonato. O estudo possui natureza observacional, com abordagem analítica e delineamento transversal. Os dados correspondem a filmagem de sete jogos de um campeonato feminino local adulto de São Luís-MA. As variáveis estudadas foram: finalizações interceptadas, defendidas, para fora, na trave e gols efetivados. A estatística foi realizada pelos testes kolmogorov-smirnov ($p < 0,05$) e kruskal-wallis ($p < 0,05$) do software Bioestat®5.3. Foi identificado que menos de 4% das finalizações foram efetivadas, dois tipos de finalizações foram mais registrados: bloqueadas e para fora. De acordo com a estatística o resultado dos jogos não apresenta ($p < 0,05$) influência sobre o número de finalizações e gols efetivados. Embora tenha sido possível notar que os jogos com resultados vitoriosos apresentaram maior quantidade de finalizações quando comparado a outros resultados (derrota ou empate).

Palavras-chave: Futsal. Futsal Feminino. Derrota. Finalizações.

ABSTRACT

Influence of the result of the games on the amount of finishes and goals performed by a female futsal club

The aim of this study was to investigate the influence of the result of the games on the number of submissions and goals achieved by a women's futsal club in a championship. The study is observational, with an analytical approach and cross-sectional design. The data were recorded in seven games of a local women's championship in São Luís-MA. The statistic were made using the kolmogorov-smirnov ($p < 0.05$) and kruskal-wallis ($p < 0.05$) tests of the Bioestat®5.3 software. It was identified that less than 4% of submissions became goals, two types of submissions were more recorded: blocked and out. According to statistics, the result of the games has no influence ($p < 0.05$) on the number of submissions and goals scored. Although it was possible to notice that the games with victorious results presented a greater number of submissions when compared to other results (defeat or draw).

Key words: Futsal. Futsal Female. Defeat. Shooting.

1 - Programa de Pós-Graduação em Educação Física-PPGEF/UFMA, São Luís, Maranhão, Brasil.

2 - Universidade Federal do Maranhão-UFMA, São Luís, Maranhão, Brasil.

Autor correspondente:

Bruno Luiz Galvão de Miranda.

Av. General Arthur Carvalho, Condomínio S.J de Ribamar II.

Turu-Miritiua, São Luís, Maranhão, Brasil.

CEP: 65110-000.

E-mail dos autores:

brunoluiz@hotmail.com

ac-navarro@uol.com.br

diogoldu@gmail.com

esterscaldas@gmail.com

diegomacau.nut@gmail.com

eesn.edf@gmail.com

ezequiaspestana@bol.com.br

marques.raphaf@gmail.com

francisconavarro@uol.com.br

mrln21@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A avaliação e monitoramento do desempenho é fundamental para o alto rendimento de atletas e equipes dentro do meio esportivo.

Para Kunze e colaboradores (2018) entre os fatores para o crescimento do futsal como modalidade, assim como o número de novos estudos são as possibilidades de gols criadas durante uma partida.

Para Hughes e Bartlett (2002) a utilização ou combinação de variáveis indicadoras de desempenho configuram um importante instrumento para identificar aptidões dos jogadores, que, por sua vez, estão intimamente ligadas ao resultado da partida.

De acordo com Castellano, Casamichana e Lago (2012) diversas pesquisas avaliaram o desempenho de atletas em campeonatos nacionais e internacionais por meio de indicadores de ordem técnica, como parâmetro de diferenciação entre equipes, através do resultado da partida.

Nesses estudos, os autores indicam que as ações técnicas, como passe, finalização ao gol, cruzamentos e posse de bola, são decisivas para que as equipes saiam vencedoras ou perdedoras (Carvalho, Scaglia e Costa, 2013).

Por tanto, a execução de fundamentos técnicos específicos da modalidade necessita de uma maior eficácia, para o melhor aproveitamento e eficiência da equipe durante os jogos.

Para Greco e Benda (1998) a organização no local de jogo é necessária para a equipe realizar ações motoras expressas de acordo com suas movimentações já preparadas, para a realização de seus objetivos e consequentemente a efetivação de finalizações, ou seja, os gols.

Tal organização é necessária decorrente de diversas características da modalidade (futsal). Entre as características principais do jogo está o dinamismo, traduzido pela marcação intensa, passes rápidos, constante perda e recuperação da posse de bola, além de situações com superioridade/inferioridade numérica de atletas (Dias e Santana, 2006).

De acordo com Santana e colaboradores (2013) um dos indicadores de desempenho técnicos e táticos suscetíveis ao monitoramento durante os jogos é a conversão

de gols, que podem evidenciar estratégias táticas e ações ofensivas e defensivas que necessitam de maior atenção de treinadores e jogadores.

Esse indicador de desempenho pode ser utilizado para comparações entre atletas e equipes que se enfrentam, e demonstrar uma possível influência no resultado da partida (Hughes e Bartlett, 2002).

Dessa forma, identificar essa influência pode permitir aos treinadores a seleção qualificada dos jogadores, mediante o seu desempenho no resultado, para atuarem nos jogos (Garganta, 1996).

Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar a influência do resultado dos jogos sobre a quantidade de finalizações e gols efetivados por um clube de futsal feminino em um campeonato.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo possui natureza observacional, com abordagem analítica e delineamento transversal.

Amostra

Os dados correspondem a sete jogos de um campeonato feminino local adulto (Copa BF 2017) realizado em São Luís-MA.

A pesquisa foi aplicada após o consentimento da equipe estudada, representada nas assinaturas do termo de liberação institucional (TLI) pelo responsável legal da equipe, e a assinatura individual do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) de cada atleta.

Procedimentos e Instrumentos

Todos os jogos foram registrados por uma filmadora Handycam Sony (Hdr-cx405 Full HD) em local reservado e próximo à quadra, para obter ampla visão das partidas. A filmagem e análises dos registros foram realizadas por uma equipe de três analistas com experiência profissional.

As variáveis identificadas durante a análise das imagens foram anotadas em planilha eletrônica para suas quantificações no geral e quanto ao resultado dos jogos (vitórias, empates e derrotas), apresentada na figura 1.

As variáveis estudadas foram: finalizações interceptadas, finalizações defendidas, finalizações para fora, finalizações na trave e gols efetivados.

FINALIZAÇÕES	JOGO 1	JOGO 2	JOGO 3	JOGO 4	JOGO 5	JOGO 6	JOGO 7
BLOQ.							
DEF.							
TRV.							
G.EFT.							
legenda:	VIT		DER		EMP		

Figura 1 - Planilha para organizar/quantificar as variáveis por resultado do jogo.**Análise estatística**

Todos os dados foram organizados em planilhas do programa Microsoft Excel®2013 para cálculos descritivos (total, média e percentual).

Foi utilizado o teste Kolmogorov-Smirnov ($p < 0,05$) para identificar a normalidade da distribuição dos dados e o teste não paramétrico Kruskal-Wallis ($p < 0,05$) para verificar diferenças entre os resultados (vitória, empate e derrota), ambos os testes do software Bioestat 5.3®.

RESULTADOS

O quadro 1 apresenta os valores gerais da quantidade de finalizações e gols marcados em um total de sete jogos, além do percentual da efetividade das finalizações que se converteram em gols.

O quadro 2 apresenta a quantificação total e médias das finalizações a partir dos resultados dos jogos e a diferença estatística entre eles.

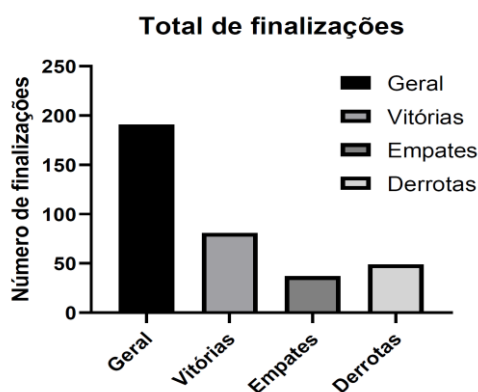
Quadro 1 - Descrição geral.

Descrição	-
Número de jogos	07
Finalizações efetivadas	191
Gols efetivados	7
Efetividade de finalizações (%)	3.66

Quadro 2 - Valores médios e diferenças estatísticas.

Jogos	Geral (n=7) *		Vitórias (n=3)		Empates (n=2)		Derrotas (n=2)		(p)
Finalizações	T	M	T	M	T	M	T	M	-
Bloqueadas	60	8,6	38	12,7	12	06	10	05	0.07
Defendidas	45	6,4	20	6,7	10	05	15	08	0.81
Fora	59	8,4	32	10,7	12	06	15	7,5	0.09
Trave	20	2,9	11	3,7	05	03	04	02	0.89
Gols efetivados	07	01	04	1,3	01	01	02	01	0.69

Legenda: * número total de jogos analisados. n = número de jogos. T = total. M= média; (p) = diferença entre os resultados.

**Figura 2** - Número absoluto de finalizações.

A figura 2 apresenta a quantidade absoluta de finalizações geral, e nos diferentes resultados de jogos. O resultado mostra uma maior quantidade de finalizações nos jogos que se obtiveram vitória ao final.

DISCUSSÃO

Dentro dos sete jogos disputados identificou-se um total de 191 finalizações e 7 gols, o equivalente a 3.66% de efetividade, com média de um gol por partida.

O trabalho de Miranda e colaboradores (2019) identificaram o valor

médio de quatro gols por partida, portanto, 9,1% de efetividade no número de finalizações do estudo.

Foi identificado por Kunze, Schlosser e Brancher (2016) em 31 jogos uma equipe participante do campeonato da liga catarinense de futsal encontraram uma média de 2.3 gols por partida e 18.24% de efetividade.

A razão para a diferença entre os valores apresentados, está ligado ao nível de profissionalismo das equipes, campeonatos disputados e o número de finalizações, pois pressupõe-se que um time disputante de um campeonato da liga, possui qualidades técnicas e táticas acima da equipe deste estudo.

Em relação a incidência de finalizações, duas tipologias foram mais registradas (bloqueadas e para fora), e quando somadas são equivalentes a 119 chutes, representando 51% das finalizações do estudo.

Esse resultado está diretamente ligado aos fortes sistemas táticos e defensivos montados pelas equipes adversárias durante todo campeonato. A obediência tática e os fortes esquemas de marcação dificultam a finalização a gol dos jogadores de frente (Drubsky, 2014).

A ocorrência de finalizações, obteve uma média de 27.3 chutes por partida. Semelhante aos valores encontrados por Miloski e colaboradores (2014) com média de 27,4 finalizações por jogo. Assim como Balzano, Leite e Santos (2014) analisando ações da final do Campeonato Europeu de Futsal 2010 obtiveram média de 22,5 finalizações.

Por meio da quantificação das finalizações defendidas, foi possível calcular a eficiência das goleiras adversárias, notando variações entre os resultados dos jogos, em partidas vitoriosas o número de defesas foi superior (20 chutes), quando comparado as situações de derrotas (15 chutes) e empates (10 chutes).

Para Moino (2011) o número de defesas nos jogos pode variar de acordo com a qualidade técnica do adversário.

De acordo com Pereira (2009) as estratégias para determinadas partidas, assim como a forma de jogar das equipes adversárias, podem provocar alterações nos indicadores técnicos de um jogador e sua equipe, de forma que varie de maneira significativa de jogo para outro.

Por tanto é correto afirmar que as goleiras adversárias utilizaram estratégias eficientes para cumprirem com excelência uma de suas principais funções, evitar a efetuação de gols adversária.

A influência dos resultados das partidas sobre o número de finalizações e gols efetivados não apresentou diferenças estatísticas significantes.

Resultado semelhante identificado por Petreça e colaboradores (2017) quando analisaram as ações individuais (entre elas finalizações) ocorridas em jogos de uma equipe profissional no Campeonato Catarinense de Futsal da 1ª divisão na temporada 2015. Não encontrando diferenças significativas entre resultados positivos e negativos e as ações individuais ocorridas.

CONCLUSÃO

O resultado dos jogos (vitórias, derrotas e empates) não apresentaram influência no número de finalizações (bloqueadas, defendidas, para fora, na trave) e gols efetivados pela equipe analisada quando analisadas em separado.

No entanto, foi demonstrado que nos jogos vitoriosos, a quantidade total de finalizações foi maior quando comparado a outros resultados (derrota ou empate), demonstrando assim que o número de finalizações absoluto pode estar relacionado com o resultado do jogo.

A produção de novos estudos com enfoque sobre análise e efetividade dos fundamentos técnicos, em diferentes situações (vitórias, derrotas e empates) são necessários para contínuo fortalecimento de modalidades esportivas, assim como das equipes, comissões técnicas, profissionais e atletas ligados diretamente e indiretamente ao desporto seja ele amador ou profissional.

REFERÊNCIAS

- 1-Balzano, O.N.; Leite, W.S.S.; Santos, R.R. Determinação da eficiência coletiva ofensiva no futsal de alto rendimento. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 6. Num. 21. 2014.
- 2-Carvalho, F. M.; Scaglia, A. J.; Costa, I. T. Influence of tactical performance over the final score of small-sided soccer matches. Revista da Educação Física/UEM. Vol. 24. Núm. 3. p. 393-400. 3. 2013.

3-Castellano, J.; Casamichana, D.; Lago, C. The use of match statistics that discriminate between successful and unsuccessful soccer teams. *Journal of Human Kinetics*, Katowice. Vol. 31. p. 139-147. 2012.

4-Dias, R.; Santana, W. C. Tempo de incidência dos gols em equipes de diferentes níveis competitivos na Copa do Mundo de futsal. *Lecturas Educación Física y Deportes*. Buenos Aires. Vol. 101. p. 1-6. 2006.

5-Drubsky, R. *Universo Tático do Futebol escola brasileira*. 2ª edição. Belo Horizonte. Ricardo Drubsky de Campos. 2014.

6-Garganta, J. Modelação da dimensão tática do jogo de futebol. In: Oliveira, J.; Tavares, F. (Ed.). *Estratégia e tática nos jogos desportivos colectivos*. Porto. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. Minerva. p. 63-82. 1996.

7-Greco, P. J.; Benda, R. N. Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo horizonte. 1998. Vol. 1.

8-Hughes, M. D.; Bartlett, R. M. The use of performance indicators in performance analysis. *Journal of Sports Sciences*. Vol. 20. Num. 10. p. 739-754. 2002.

9-Kunze, A.; Schlosser, M.W.; Brancher, E.A. Análise das técnicas de goleiro mais utilizadas durante os jogos de Futsal masculino. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 8. Num. 30. p. 228-234. 2018.

10-Kunze, A.; Schlosser, M. W.; Brancher, E. A. Relação entre o setor da quadra e a incidência de finalizações no futsal masculino adulto. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 8. Num. 30. p.235-241. 2016.

11-Miranda, B. L. G.; Silva, D. M. B.; Silva, E. S.; Pestana, E. R. P.; Araújo, M. L. Incidência local de finalizações e gols efetivados em um campeonato de futsal feminino. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 11. Num. 42. p.77-81. 2019.

12-Miloski, B.; Pinho, J.P.; Freitas, C.G.; Marcelino, P.R.; Arruda, A.F.S. Quais ações técnico-táticas realizadas durante as partidas

de futsal podem discriminar o resultado de vitória ou derrota?. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. Vol. 28. Núm. 2. p. 203-209. 2014.

13-Moino, G.S. Análise tática da exigência de situações de jogo para goleiros jovens. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 3. Num. 8. p. 127-141. 2011.

14-Petreça, D. R.; Garcia, M. C.; Petreça, L. E.; Colvero, S.; Flores, A. Análise de scout de uma equipe profissional de futsal no campeonato catarinense. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 9. Num. 34. p. 265-272. 2017.

15-Pereira, N. I. Análise das sequências ofensivas iniciadas por desarmes no campeonato mundial de futsal 2008. TCC de Graduação em Educação Física. Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 2009.

16-Santana, W. C.; Laudari, B. A.; Istchuk, L. L.; Arruda, F. M. Análise dos gols em jogos de futsal feminino de alto rendimento. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*. Vol. 21. Num. 4. p.157-165. 2013.

Recebido para publicação em 23/03/2020
Aceito em 11/04/2021